

**RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ATENDIMENTO MULTIPROFISSIONAL NA
OPERAÇÃO PADROEIRA: INTEGRAÇÃO ACADÊMICA E VOLUNTARIADO EM
SAÚDE
ODS 3**

Giovanna Magalhães Rico de Aquino (Universidade de Taubaté)
Rayane Cardoso Lima (Universidade de Taubaté)
Luiza Kobayashi (Universidade de Taubaté)
Letícia Alessandra Santiago (Universidade de Taubaté)

O projeto “Operação padroeira” é uma campanha organizada pela IFMSA em conjunto com Ligas acadêmicas de medicina da Universidade de Taubaté, sendo essas de Clínica médica, Oncologia, Nefrologia e Dermatologia, associadas a outros cursos da universidade, como Fisioterapia e Psicologia. A peregrinação até o santuário de Nossa Senhora da Aparecida, padroeira do Brasil, ocorre durante todo o ano mas se concentra mais no mês de outubro, em que milhares de fiéis saindo de diversas regiões do país vão caminhando em direção a cidade de Aparecida. Nesse contexto, o objetivo dessa campanha é o atendimento dos romeiros, a partir de serviços de saúde. O projeto foi desenvolvido entre os dias 9 e 11 de outubro de 2023, com a participação de aproximadamente 70 universitários e professores. Os atendimentos ocorreram em dois pontos de apoio, situados nos quilômetros 110 e 113 da Rodovia Presidente Dutra, sentido São Paulo. As atividades foram realizadas das 7h às 19h, com estudantes organizados em turnos escalonados para garantir o funcionamento contínuo dos serviços. A equipe multiprofissional ofereceu aferição de pressão arterial, curativos, massagens e alongamentos, além da distribuição de colchonetes, cadeiras, água e alimentos. Todos os atendimentos foram pautados pela escuta ativa, empatia e respeito, valorizando a abordagem humanizada como parte essencial do cuidado. Durante os três dias de campanha, cerca de 35 mil pessoas foram atendidas e beneficiadas pelos serviços oferecidos. A operação proporcionou um ambiente acolhedor, integrando diferentes áreas do conhecimento e promovendo um atendimento multidisciplinar e humanizado. Os acadêmicos vivenciaram situações que exigiram não apenas habilidades técnicas, mas também sensibilidade, comunicação e trabalho em equipe. Além disso, o contato direto com os romeiros permitiu trocas de experiências, histórias de vida e manifestações culturais diversas, enriquecendo o aprendizado humano e profissional. A experiência contribuiu para o desenvolvimento de competências essenciais na formação médica e em outras áreas da saúde, reforçando a importância da extensão universitária como instrumento de transformação social. A participação na “Operação Padroeira” evidenciou o impacto positivo das ações de extensão na formação dos futuros profissionais da saúde, unindo conhecimento técnico, empatia e compromisso social. A vivência reforçou o



papel da universidade como agente transformador, promovendo solidariedade, acolhimento e cuidado integral à comunidade. O projeto demonstrou, ainda, a relevância da integração entre ensino, pesquisa e extensão, fortalecendo o vínculo entre a academia e a sociedade, e destacando o potencial formativo de iniciativas voluntárias e humanizadas.

Palavras-chave: Extensão universitária; Atendimento multiprofissional; Humanização do cuidado; Romaria; Formação em saúde; Interdisciplinaridade